

**ATA DA 6ª AUDIÊNCIA PÚBLICA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,  
DA 12ª LEGISLATURA, EM 27 DE SETEMBRO DE 2016.**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, na sede do Legislativo Municipal de Igrejinha, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça em Audiência Pública, sob a Presidência do **Vereador Josué da Rosa Francischetti**, e com a presença do vereador Neimar Luiz Parreira para apresentação do demonstrativo do cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de dois mil e dezesseis. Inicialmente, o Presidente salientou que a Câmara de Vereadores, cumprindo o que determina o Par. 4º do Art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, realiza esta audiência pública para demonstrar à comunidade e aos Vereadores o cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de dois mil e dezesseis, e para isso, convidou o vereador e o Secretário Municipal de Finanças, senhor Vitor José Flesch, para comporem a Mesa e dar início à apresentação do relatório. Inicialmente, o Senhor Vitor José Flesch informou que o Resultado Primário, tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município em honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas fiscais, que não incluem, pelo lado das receitas, as aplicações financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, as concessões de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a agosto de 2016, o resultado primário foi de R\$ **4.224.697,81** (Quatro milhões, duzentos e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e sete reais e oitenta e um centavos). O resultado observado deveu-se, principalmente, ao comportamento das receitas fiscais - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções das receitas correntes, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ **64.176.676,51** (Sessenta e quatro milhões, cento e setenta e seis mil, seiscentos e setenta e seis reais e cinquenta e um

centavos). O valor verificado das despesas fiscais - representadas pelas despesas liquidadas do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos - que correspondem, no mesmo período, a R\$ **59.951.978,70** (Cinquenta e nove milhões, novecentos e cinquenta e um mil, novecentos e setenta e oito reais e setenta centavos). Após a explanação inicial feita pelo Senhor Vitor José Flesch, o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Vereador Josué da Rosa Francischetti, abriu espaço para questionamentos dos vereadores e munícipes presentes, oportunidade em que se manifestou o vereador Neimar Luiz Parreira. Esclarecidas as dúvidas, o secretário municipal de finanças fez as considerações finais do relatório apresentado na noite, ressaltando que os resultados apresentados permitem concluir que há um equilíbrio entre a receita realizada e a despesa liquidada, de acordo com o previsto para o período de janeiro a agosto de dois mil e dezesseis, como representam os percentuais de 97,55% (noventa e sete, cinquenta e cinco por cento) para a receita e 87,90% (oitenta e sete, noventa por cento) para a despesa e a arrecadação da receita 19,40% (dezenove, quarenta por cento) maior que a despesa liquidada. Finalizados os debates e não havendo mais manifestações, o Presidente Josué da Rosa Francischetti agradeceu a participação e o envolvimento de todos os presentes, renovando o convite para que participassem dos demais trabalhos da Câmara de Vereadores, tanto no acompanhamento das Reuniões Ordinárias, como em torno das audiências públicas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Audiência Pública e a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelo presidente e vereadores presentes.\*\*\*\*\*

**Vereador Josué da Rosa Francischetti - Presidente da CCJ**

**Vereador Neimar Luiz Parreira - Presidente da COF**